



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



INFORME 012/2025 da FENTECT - Brasília, 21 de julho de 2025. **4ª REUNIÃO DO GT DE DISTRIBUIÇÃO DOMICILIÁRIA.**

**AOS SINDICATOS FILIADOS e
TODOS OS TRABALHADORES (AS) ECETISTAS DO BRASIL.**

Companheir@s,

Nos dias 16 e 17 de julho, participamos das reuniões do GT de Distribuição Domiciliária, no Edifício Sede dos Correios em Brasília, para tratar dos assuntos relacionados ao GT:

- DDA
- Entrega Matutina
- Modelagem na Distribuição
- Quadro Atual

No dia 15 foram debatidos diversos assuntos, começando com a afirmação de maior efetividade das reuniões presenciais, em detrimento das reuniões virtuais, que limitam os debates e prejudicam a interação na solução de controvérsias, ainda mais com as dificuldades do funcionamento da plataforma utilizada.

Foi solicitada a apresentação dos projetos implantados sem a anuência e sequer conhecimento por parte desta representação. A empresa, como sempre, apresentou os mesmos argumentos sobre declínio financeiro, queda de carga em virtude dos avanços tecnológicos e a globalização. Nossa representação refutou essas desculpas, afirmando que, em parte, a queda se dá pelo abandono, por parte da empresa, ao seguimento de mensagens, que é o monopólio. O DDA afastou a opinião pública, pois o carteiro que passava todos os dias, deixou de atender o cliente nessa frequência.

Quanto a Entrega Unificada, foi criada uma série de novas dificuldades já apresentadas anteriormente. Como a empresa vem implantando de forma unilateral e sem critérios claros, o excesso de trabalho, metas abusivas, falta de planejamento nas unidades, afastamento de motoristas ou motociclistas das viaturas e manutenção do DDA, se torna inviável qualquer acordo. Além da tentativa de extinguir na marra a figura do Carteiro Pedestre. Nesse modelo perverso, o motorizado faz todos os objetos em sua “suposta rota”, não tendo sido explicado como seria definido o tamanho de cada rota.

Lembramos que o GT, além de discutir O FIM DO DDA E A ENTREGA MATUTINA, como objetivo principal, também se dispunha a debater o modelo de distribuição, pois enxergamos esse debate como indissociável. Qualquer discussão que não leve em conta essas premissas não irão adiante. Tivemos informações de que, onde a empresa vem tentando implantar o modelo de Entrega Unificada, tem havido uma grande revolta, com greves, paralisações e indicativos de greve. Apresentamos fotos e vídeos de unidades que evidenciam o caos e a desorganização



FENTECT

**Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares**



causados pela Entrega Unificada, com acúmulo de objetos simples e qualificados e tentativas de assédio para o cumprimento de metas exorbitantes.

Em relação ao Marketplace, cobramos explicação sobre alguma contrapartida por parte da Infracommerce referente ao uso da marca CORREIOS, já que há a alegação de falta de recursos. Cobramos também, sobre a informação dada na apresentação ao NBD (Novo Banco de Desenvolvimento) de que o modelo de Entrega Unificada está consolidado. Questionamos a razão do GT, dadas essas declarações. A representação se dispôs a fazer o acompanhamento do projeto piloto para verificar o modelo, inclusive foi sugerido a liberação do acompanhamento pela representação do sindicato da base envolvida.

Questionamos a fala de que algumas bases estão recepcionando bem o modelo, pedindo acesso aos dados pesquisados com esses trabalhadores. Foi citado o CDD Tatuquara-PR. Reafirmamos nosso compromisso com a saúde mental, física e emocional dos trabalhadores e trabalhadoras, pois não vamos compactuar com nenhum modelo que se intitule por modernização, mas que venha trazer prejuízos à classe trabalhadora. Foi feita uma apresentação geral pelos representantes da empresa com a sequência dos respectivos questionamentos apresentados por esta representação.

Continuando as tratativas no dia 16, iniciamos com o questionamento em relação aos veículos elétricos e a transição energética relacionada à sustentabilidade, considerando as restrições orçamentárias. Foi relatado pela empresa que essa possibilidade pode ser vantajosa, considerando o modelo de Entrega Estendida. Apresentamos a preocupação relativa à infraestrutura das unidades para suportar a mudança de fóssil para elétrico, inclusive com a carga de carregamento destes. Foi sugerida a instalação de painéis solares (energia fotovoltaica).

Como a Entrega Estendida pode durar até as 22 horas, foi colocada a preocupação com assaltos externos e nas unidades, além da saúde dos envolvidos, dada a mudança na rotina. Foi indagado se os veículos usados nesse modal, por fazerem a entrega à noite, serão descaracterizados para não atrair a atenção de meliantes e também se a empresa tem promovido algum estudo dos impactos em relação a esse modal. A empresa informou que esse modal não será implantado em áreas que já apresentem histórico de risco. Disse que ninguém será obrigado a trabalhar a noite.

Solicitamos também esclarecimentos sobre o trabalho em dupla no horário que envolva trajeto noturno e se a empresa tem alguma parametrização do custo da entrega individual e ou em dupla. A empresa informou que não há previsão de trabalho em dupla por causa do impacto financeiro, sem apresentar números. Indagamos que o trabalho em dupla, além de mais dinâmico, inibe a ação de meliantes.

Questionamos sobre a mudança na nomenclatura de "distrito" para "rota". A empresa respondeu que não há uma definição nos manuais. Nossa representação se colocou contra a mudança por supor que a intenção possa estar relacionada a algum tipo de flexibilidade na rotina de entrega definida. No decorrer da reunião a empresa tentou, novamente, com as mesmas explicações, respaldar a modalidade do DDA, tendo sido refutada novamente. A empresa apresentou as 39 unidades onde foi implantada a Entrega Matutina, citando os critérios de elegibilidade. Reafirmamos nosso compromisso com a defesa intransigente da ENTREGA MATUTINA EM



FENTECT

**Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares**



TODAS AS UNIDADES, reafirmamos também que a escolha equivocada pelo DDA trouxe um grande prejuízo à qualidade na entrega, abandono da responsabilidade constitucional de universalização postal e afastamento dos clientes, aumentando o prejuízo financeiro.

A Empresa tentou defender a Entrega Unificada, usando somente a premissa da superposição dos distritos, desprezando o fato que a implantação desse projeto extingue a atividade de carteiro pedestre, ciclista e visa reduzir o número de motociclistas. A Entrega Unificada dificulta a inversão para Entrega Matutina e afeta diretamente a volta da Entrega Diária sem Alternância. Relatamos que a forma autoritária e truculenta pela qual a empresa vem impondo a Entrega Unificada já tem gerado movimentos de descontentamento nos trabalhadores(as), ao ponto de estarem acontecendo movimentos paredistas nas unidades onde a empresa insiste com esse absurdo.

Foi reforçado o conteúdo da CT/FEN-166/2025, encaminhada a DIGEP e DEREIO, solicitando a suspensão imediata da implantação até que as tratativas do GT tenham um resultado. Relatamos o descaso da empresa com a resposta e informamos que no Paraná já existem várias unidades paralisadas, sem que a empresa busque uma solução negociada.

Alertamos para a eminente paralisação no Maranhão, devido à não observância dos ritos mínimos de respeito às representações dos trabalhadores(a). Reforçamos a importância da participação in loco, por parte dos representantes do GT e dos respectivos sindicatos, em toda e qualquer implantação de projetos de remodelagem da Distribuição Domiciliária. Relatamos a forma tímida observada em relação ao Marketplace Mais Correios. Sugerimos o uso dos canais disponíveis na empresa para acelerar o processo de divulgação deste serviço.

Reforçamos a necessidade de nos mantermos mobilizados e atentos aos desdobramentos oriundos de nossas ações.

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.

FENTECT NA LUTA, SEMPRE!

Saudações Sindicais,

Emerson Marcelo G. Marinho
Secretário Geral - FENTECT

Conceição Alves da Silva
GT de Distribuição
Domiciliária

André Luiz Moreira
GT de Distribuição
Domiciliária

Joel Arcanjo Pinto
GT de Distribuição
Domiciliária